

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO OBSTETRA NO PARTO HUMANIZADO

REPOSITÓRIO DE TCC FALOG 2025: 1-12

Larisse Kerolainy Santos Costa
Loiany de Souza Paiva
Kauane Durães do Rosário
Andréa Pecce Bento

Resumo:

Destacar a importância da preparação do enfermeiro diante da parturiente e no auxílio a métodos e intervenções menos traumáticas neste momento tão importante. Este estudo é uma revisão integrativa da literatura. Com a pergunta norteadora: "Qual papel da enfermagem com a humanização do parto?". A contribuição e importância do enfermeiro de forma presente desde as consultas de pré natal até o parto com base em evidências de experiências de mulheres, e treinamentos de equipes. O presente estudo trás a importância de preparação dos enfermeiros e equipes para auxílio e intervenções menos traumáticas e oriente sobre os benefícios do parto humanizado. Essa assistência deve envolver menos intervenções possíveis, procedimentos que visem o bem estar e segurança da puérpera e de seu filho, tentando assim amenizar o sofrimento da mulher na hora do parto, dando atenção as vontades da puérpera, autonomia para escolha de posição, banho como alívio da dor, buscando conforto para mãe neste momento.

Descritores: Humanização da assistência, Parto Humanizado, trabalho de parto, enfermeira Obstétrica.

Abstract:

To highlight the importance of preparing nurses in the face of parturient women and in helping less traumatic methods and interventions at this very important time. This study is an integrative literature review. With the guiding question: "What role does nursing play with the humanization of childbirth?". The contribution and importance of the nurse is present from prenatal consultations to childbirth based on evidence from women's experiences, and team training. The present study brings the importance of preparing nurses and teams for less traumatic assistance and interventions and provides guidance on the benefits of humanized childbirth. This assistance should involve as few interventions as possible, procedures aimed at the well-being and safety of the puerperal woman and her child, thus trying to alleviate the woman's suffering at the time of delivery, paying attention to the wishes of the puerperal woman, autonomy to choose position, bathing as pain relief, seeking comfort for the mother at this time.

Descriptors: Humanization of care, Humanized Childbirth, labor, obstetric nurse.



INTRODUÇÃO

O parto é um processo fisiológico que representa o término da gravidez e o início da vida extrauterina para o recém-nascido. Muitos autores avaliam que o parto é uma função natural do organismo que acontecendo de uma maneira espontânea e involuntária ao final da gravidez, e faz parte de um processo que dá continuidade ao que se inicia com o ato de amor e concepção e termina com o crescente desenvolvimento e independência da criança em relação à mãe. [1]

As vias de parto existentes são o parto vaginal, também denominado de parto normal, em que o nascimento ocorre pelo canal vaginal, e a cesárea, em que ocorre um ato cirúrgico para a retirada do bebê. [2]. As taxas abusivas de parto cesáreo no Brasil vêm se tornando um tema de preocupação entre as autoridades de saúde.[3]

O parto normal possui diversos benefícios, como a recuperação mais rápida pós-parto, menor taxa de hemorragia e menor risco de infecções, em comparação ao parto cesariano.[2]

Para entender o parto humanizado, tem que se compreender a princípio que não é um “tipo de parto” e sim uma forma de tornar o parto mais natural e sem intervenções desnecessárias a parturiente. A intenção é recuperar o parto como evento familiar e unir aos benefícios. O parto, em sua forma natural, tem a capacidade de mobilizar grandes níveis de ansiedade, medo, excitação e expectativas.

Humanizar a assistência ao parto e ao nascimento implica em mudança de atitudes e de condutas, por meio de uma assistência que garanta o respeito e a sensibilidade com o trinômio mulher-criança-família. A humanização precisa ir além de tratar bem as pessoas, envolvendo a valorização dos sujeitos e o respeito às suas singularidades. Compreender o significado da humanização do parto e suas implicações positivas na vida da mulher é ter um posicionamento voltado para a atenção aos usuários. Nesse sentido, para que o profissional de saúde possa oferecer um parto e nascimento humanizados, em primeiro lugar, faz-se necessário dar voz às parturientes, ouvir suas queixas, seus anseios, suas dúvidas e expectativas e, a partir disso, delinear as mudanças necessárias na cena do parto. [4]

O parto humanizado refere-se ao conceito de que a atuação do enfermeiro se inicia desde o pré-natal, onde passa orientações à gestante e a seu acompanhante. Assim, a enfermagem tem contato com as mulheres desde o puerpério e o pós-parto, quando é assegurado às pacientes um parto com toda a atenção humanizada, individualizada e atendendo as situações de complexidade. Passando informações úteis e dando total segurança, utilizando de técnicas de relaxamento, alívio da dor, diminuindo os medos e anseios. [5]

O enfermeiro com seu conhecimento e empenho irá ter cuidados e técnicas que ajudara a diminuir a dor da parturiente, podendo utilizar técnicas para o alívio da dor como: massagens,

banhos mornos, incentivar a correta deambulação, o uso com consciência e cuidado das medicações para analgesia.

Justifica-se o presente tema, para ressaltar que a equipe de enfermagem é a principal responsável pelo cuidado com a parturiente. A violência obstétrica ainda assusta muitas gestantes, além de muitas parturientes já ficarem com o psicológico preocupados com casos de dilacerações do períneo, além do medo da dor e do sofrimento. Assim faz-se necessário entender qual o papel do enfermeiro e a importância dele na assistência ao parto de forma humanizada. Com objetivo de enfatizar que a parturiente tem direito de escolher como, onde e em quais condições o parto deverá ser realizado, pois esse é um momento muito importante a ser vivido.

O seguinte estudo, portanto, tem por objetivo: identificar ações, procedimentos e atividades em que o enfermeiro poderá desenvolver para tornar o parto mais humanizado, listar as dificuldades enfrentadas pelas mesmas e em cima destes dados poder procurar alternativas para melhorar a assistência prestada e por fim, compreender como as ações de enfermagem ajudam a diminuir a utilização de técnicas intervencionistas durante o trabalho de parto.

MÉTODO

Trata-se de revisão narrativa com abordagem de pesquisa qualitativa. A busca de artigos foi realizada no Google Acadêmico, na Recien (Revista Científica de enfermagem) e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Para a busca informatizada das publicações científicas, foram utilizados os seguintes Descritores das Ciências da Saúde (DeCS) nas combinações nas línguas portuguesa, inglesa. Os descritores utilizados foram: gravidez, parto humanizado, enfermeiras obstétricas. O critério de inclusão foi o de escolher artigos que tiveram mais afinidade com o objetivo proposto neste estudo, artigos completos, com publicação entre os anos de 2015 até 2025. O primeiro passo foi fazer uma leitura pré-seletiva, a qual permite eliminar o dispensável, para fixar-se no que é de real interesse, além da coleta de dados com informações sobre os tipos de partos, o pré natal e a atuação da enfermagem em casos de partos humanizados. Simultaneamente foi feito um refinamento dos artigos encontrados, descartando alguns. Os critérios de exclusão foram: artigos publicados anteriores ao ano de 2015, capítulos de livros, artigos duplicados. Por fim utilizou-se uma leitura crítica interpretativa do material encontrado visando concluir a pesquisa, realizando a categorização dos dados, de forma a responder o problema do estudo.

RESULTADOS

Selecionou-se 20 artigos pelo título e resumo. Destes, após a leitura na íntegra foram selecionados 10 destes para construção da discussão. Eles são mostrados no quadro 1. organizados pelo autor, ano da publicação e contribuição para este estudo.

Tabela 1. Artigos selecionados para compor a discussão organizados pelos autores.

TÍTULO	AUTOR	ANO	CONTRIBUIÇÃO
Assistência de enfermagem no parto humanizado	Hugo oliveira barbosa santos	2021	Objetivo de compreender e mostrar principais objetivos com o parto humanizado.
O papel do enfermeiro na promoção do parto humanizado	Cleidiana Moreira Gomes e Marilucia Priscilla Silva Oliveira	2019	Objetivo de Compreender as contribuições do enfermeiro para o empoderamento da gestante no processo de parto.
Atuação do enfermeiro na assistência ao parto humanizado	Amanda Cristina da Silva e Karoline Alves dos Santos	2022	Objetivo de analisar a relevância do entendimento sobre a qualidade da assistência de enfermagem no parto e pós parto e suas repercussões na saúde da mulher.
Percepção dos enfermeiros obstetras diante do parto humanizado	Tenório DD, et al.	2019	Objetivo de Conhecer a percepção dos enfermeiros obstetras sobre o parto humanizado
Parto natural: a atuação do enfermeiro diante da assistência humanizada	Pereira SS, et al.	2016	Objetivo Identificar as ações e cuidados que o enfermeiro pode implementar no parto normal, verificar os fatores que interferem na humanização da assistência de enfermagem no parto.
Percepções de profissionais de enfermagem sobre a humanização em obstetrícia	Júnior AR, et al.	2015	Objetivo de Investigar as percepções da equipe de enfermagem sobre humanização na área obstétrica
Manejo não farmacológico de alívio da dor em partos assistidos por enfermeira obstétrica	Lehuteur Danielle, Strapasson MR, Fronza E.	2017	Objetivo de Mostrar formas de alívios não farmacológicos.
Via de parto preferida pelas mães e suas motivações	Kottwitz F, Gouveia HG, Gonçalves A de C.	2017	Objetivo de mostrar as vias e indicações de parto,
Conhecimento das puérperas em relação ao parto humanizado e às vias de parto	Besogin et al.	2022	Objetivo de Avaliar o conhecimento das puérperas em relação ao parto humanizado e às vias de parto
Percepção das puérperas acerca da assistência de enfermagem no parto humanizado.	Silva IA, etal.	2017	Objetivo de Descrever a percepção das puérperas acerca da assistência de enfermagem no parto humanizado

DISCUSSÃO

No Brasil, existem características específicas relacionadas ao parto, em particular no que diz respeito à prerrogativa das medidas médicas em optar pela cesárea. O parto via cesarea, é realizado pelo ato cirurgico de um corte na parede do abdome e do utero para retirada do bebe. Existem algumas situações as quais se optam por esse tipo de parto, como: Placenta prévia, Ruptura uterina, feto pelvico e descolamento prematuro da placenta. (6, 7)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece que o parto vaginal conduzido por profissionais de enfermagem especializados tende a ser menos invasivo e utiliza uma abordagem mais humanizada, respeitando os processos naturais do corpo durante o nascimento.

Humanização do Parto

Conforme a cultura e o meio em que a mulher-mãe está inserida, o seu trabalho de parto e parto pode ser vivenciado com maior ou menor intensidade. Como a dor é uma sensação incômoda, ela é vivenciada de diferentes formas e por mulheres de diferentes culturas e contextos sociais durante o trabalho de parto. O parto humanizado é um ponto em evolução/desenvolvimento, sendo a enfermagem uma das responsáveis por aprimorar e aplicar tais medidas, proporcionando assim tal momento o mas satisfatório e acolhedor possível, realçando tanto a importância da assistência de enfermagem humanizada, quanto as possibilidades e vantagens de intensificar um olhar de forma holística, postergando então o olhar hospitalocêntrico. [1]

Com o passar dos anos e do avanço tecnológico, o ato fisiológico do parto tem sido visto como algo patológico que favorece a técnica medicalizada e despersonalizada, e leva cada vez mais à utilização da cirurgia de cesariana sem a devida justificativa obstétrica. Com Tudo isso o parto saiu do ambiente aconchegante e passou a ser em ambiente óstil no hospital. Esse processo incluiu não apenas a assistência obstétrica, mas todo o setor saúde. [8]

Tornar o cuidado durante o parto e o nascimento mais humanizado requer a transformação de práticas e comportamentos, promovendo uma assistência pautada no respeito e na empatia com a mulher, o recém-nascido e sua família. A humanização precisa ir além de tratar bem as pessoas, envolvendo a valorização dos sujeitos e o respeito às suas singularidades. Reconhecer o valor da humanização do parto e seus efeitos benéficos na experiência da mulher representa adotar uma abordagem de cuidado centrada nas necessidades dos indivíduos atendidos. Nesse sentido, para que o profissional de saúde possa oferecer um parto e nascimento humanizados, em primeiro lugar, faz-se necessário dar voz às parturientes, ouvir suas queixas, seus anseios, suas dúvidas e expectativas e, a partir disso, delinear as mudanças necessárias na cena do parto [9]

Assim, o parto deve ser reconhecido como um fenômeno fisiológico, natural e próprio da vivência feminina. A equipe de saúde que acompanha a gestante deve oferecer suporte e condições para que ela exerça um papel central nesse momento, promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares e assegurando ao recém-nascido uma adaptação saudável tanto física quanto emocionalmente.

Obstáculos enfrentados pela enfermagem na promoção do cuidado humanizado à Gestante

A atuação do enfermeiro obstetra centra-se na fisiologia do parto, levando em consideração as necessidades e o papel da mulher em detrimento a objetivação do corpo feminino para intervenções biomédicas. Além disso, no que se denomina parto humanizado, há ampla utilização de medidas não medicamentosas para o alívio da dor.

É certo que mais da metade das ações não farmacológicas trazem benefícios e que a enfermagem utiliza-se dessas práticas com resultados positivos em quase 100% de todos os atendimentos. O acolhimento e a atenção oferecida pela equipe de enfermagem é de extrema importância para amenizar o tão temido medo do parto. A assistência realizada com métodos não farmacológicos e não invasivos contribuem positivamente para a efetivação do parto. A utilização do banho de chuveiro, da bola suíça, do uso do cavalinho, das barras, da deambulação e das massagens são benéficos para alívio das contrações e relaxamento da mulher, além de auxiliar na dilatação e expulsão do recém-nascido [10,11]

O enfermeiro precisa estar constantemente atualizado e sempre compartilhar com sua equipe a fim de alcançar o bem-estar da pessoa. Para alcançar esse objetivo, é fundamental investir na qualificação do cuidado, priorizando a diminuição da e o bem estar do paciente, sempre guiando-se por princípios éticos e humanos que permitam compreender o real significado do cuidar e da vida. Por isso, o trabalho em equipe é fundamental na busca por tratamentos humanizados. [5]

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), destaca em seus pareceres legais que o enfermeiro obstetra tem autonomia para oferecer o suporte total para as mulheres durante a gravidez, durante o parto e também após o parto, bem como a devida assistência e cuidados aos recém-nascidos. A enfermagem obstetrícia humanizada pode fornecer condições favoráveis às gestantes a todo processo de parto, reduzindo as intervenções desnecessárias e oportunizando maior satisfação às mulheres. [4]



CONCLUSÃO

Os achados desta pesquisa destaca o papel do enfermeiro para tornar o momento de parto para a gestante o mais humanizado possível, sempre respeitando seu momento, seus direitos, visando o bem estar e saúde de mãe e filho.

Constatou-se que o profissional de enfermagem tem respaldo legal, juntamente com conhecimento e especialidade em obstetrícia, esses trabalhadores podem atuar plenamente em partos humanizados, sempre que forem capacitados para prestar a assistência ao parto em maternidades ou hospitais de maneira segura, holística e humanizada.

A pesquisa trouxe informações sobre a importância da enfermagem diante do parto humanizado. Com o apoio da enfermagem obstétrica, tem sido mostrado às gestantes, o quanto é importante que elas tenham autonomia em termos de decisões e procedimentos que possam estar em todo o processo de parto, trouxe também a importância do conhecimento em saber que a gestante tem por direito a ter um acompanhante durante todo trabalho de parto, e a autonomia que a mesma tem de escolher sem seja.

Os achados destacam que a enfermagem é protagonista em incentivar a mulher a exercer sua autonomia no resgate do papel ativo no parto, como por exemplo ter possibilidade de escolhas de músicas que a fazem relaxar neste momento, Mostrar formas de alívio de dor sem fármacos, com métodos que acalmam os níveis de adrenalina e ansiedade como: massagens, banhos mornos, palavras de incentivo, deixando a parturiente a fazer a escolha que poderá proporcionar a valorização dos direitos dela mulher e como mãe.

Conclui-se que no parto humanizado os profissionais devem estar qualificados aptos e comprometidos no atendimento à mulher com respeito, ética, dignidade, humanidade e empatia, para que neste momento a parturiente possa voltar a ser protagonista de sua história.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Oliveira H, Santos B. Feira de Santana 2021 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO [Internet]. Available from: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/42889/1/HUGO+OLIVEIRA+BARBOSA.pdf>
- 2- Vicente AC, Lima AK, Lima CB. Parto cesáreo e parto normal: uma abordagem acerca de riscos e benefícios. *Temas Saúde*. 2017;17(4):24-35.
- 3- Nagahama EE, Santiago SM. Parto humanizado e tipo de parto: avaliação da assistência oferecida pelo Sistema Único de Saúde em uma cidade do Sul do Brasil. *Rev Bras Saúde Matern Infant*. 2011;11(4):415-25. doi: 10.1590/S1519-38292011000400008.
- 4- Vista do O papel do enfermeiro na promoção do parto humanizado [Internet]. *Recien.com.br*. 2024. Available from: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/256/260>
- 5- Guimarães De Souza T, Aparecida Munhoz Gaíva M, Siniak P, Modes A. A HUMANIZAÇÃO DO NASCIMENTO: percepção dos profissionais de saúde que atuam na atenção ao parto [Internet]. [cited 2025 Mar 26]. Available from: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/qzRtDzHvKkrKnz5zrDpzVLR/?format=pdf>
- 6- Leandro JPS. A assistência fisioterapêutica prestada as gestantes durante o pré-natal: uma revisão de literatura. *repositorioascesedubr* [Internet]. 2017 Dec 30; Available from: <http://repositorio.asces.edu.br/handle/123456789/1236>
- 7- Pereira RM, Fonseca G de O, Pereira ACCC, Gonçalves GA, Mafra RA. Novas práticas de atenção ao parto e os desafios para a humanização da assistência nas regiões sul e sudeste do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2018 Nov;23(11):3517–24.
- 8- Kottwitz F, Gouveia HG, Gonçalves A de C. Route of birth delivery preferred by mothers and their motivations. *Escola Anna Nery* [Internet]. 2017 Nov 17 [cited 2020 Nov 27];22(1). Available from: https://www.scielo.br/pdf/ean/v22n1/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0013.pdf
- 9- Vilela AT, Tenório DDS, Silva RM dos S, Silva JCB da, Albuquerque NLA. Percepção dos enfermeiros obstetras diante do parto humanizado. *Revista de Enfermagem UFPE on line*. 2019 Sep 17;13.
- 10- Lehugeur D, Strapasson MR, Fronza E. Manejo não farmacológico de alívio da dor em partos assistidos por enfermeira obstétrica. *Revista de Enfermagem UFPE on line* [Internet]. 2017 Dec 4;11(12):4929–37. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/22487/25309>
- 11- Sousa AMM, Souza KV de, Rezende EM, Martins EF, Campos D, Lansky S. Practices in childbirth care in maternity with inclusion of obstetric nurses in Belo Horizonte, Minas Gerais. *Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem* [Internet]. 2016 [cited 2021 Feb 6];20(2). Available from: https://www.scielo.br/pdf/ean/v20n2/en_1414-8145-ean-20-02-0324.pdf
- 12- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI CURSO GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM JULYENNE DAYSE GOMES DE OLIVEIRA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA ASSISTÊNCIA À PARTURIENTE: PERCEPÇÕES DO PROFISSIONAL SANTA CRUZ -RN 2015 [Internet]. Available from: <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/38586/2/Atua%c3%a7%c3%a3o%20do%20Enfermeiro%20Obstetra%20na%20Assist%c3%aaancia%20a%20Parturientes.pdf>
- 13- Muniz Da Costa Vargens O, Celento Vasconcellos Da Silva A, Progianti J, Muniz Da Costa O, Anna E. PESQUISA | RESEARCH. *Escola Anna Nery* [Internet]. 2017;21(1):20170015. Available from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/dfNt7rwTQn7p63DYNMTC99q/?format=pdf&lang=pt>

(61) 37133706
(61) 998387266
contato@falog.edu.br
Av. Perimetral, s/n – Centro, Novo Gama/Go
Centro comercial Logos



www.falog.edu.br

